UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IPORÁ
III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E I ENCONTRO DO PIBID
"PARADIGMAS DA PROFISSÃO DOCENTE"
28 a 30 de novembro de 2013
ISSN: 2238-8451

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

ALVES, Raissi Julliet[1]; SILVA, Flávia Damacena Sousa[2]
Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Iporá, Iporá – GO
[1]rayssi-alves17@hotmail.com; [2]flavia.damacena@ueg.br

RESUMO:*O Estágio Supervisionado é o momento inicial de aproximação com o ambiente escolar, nesse momento, o aluno futuro professor vivência na prática a realidade da escola em todos seus aspectos, ele também tem a oportunidade de praticar as teorias aprendidas ao longo do curso. O aluno futuro professor precisa ter uma formação inicial sólida e muito ampla para conseguir elucidar os vários fatores que englobam a prática de ensino. O estágio pode proporcionar ao aluno futuro professor, meios de solucionar situações-problemas através de ações, reflexões e criatividade, o mesmo poderá desenvolver sua autonomia em sala de aula a partir do momento em que ele consiga resolver os problemas, enfrentar os desafios, mediante a prática das teorias já aprendidas ao longo da vivência acadêmica. Entende-se que a finalidade do estágio é conceder ao aluno futuro professor uma aproximação à realidade na qual ele vai exercer sua prática docente. Assim, o presente trabalho foi realizado com o propósito de enfatizar o quanto o estágio supervisionado é importante, significativo e enriquecedor para os alunos futuros professores, por meio de suas ações e reflexões. Com o presente trabalho fica evidente que o estágio supervisionado contribui significadamente para a formação do professor, através dele, o aluno futuro professor começa a compreender e vivenciar os desafios da prática docente.*

PALAVRAS-CHAVE: *Estágio Supervisionado; Estágio nos cursos de licenciatura; Prática docente.*

INTRODUÇÃO

O parecer 35/2003 traz algumas considerações e define que os arranjos de ensino podem estabelecer regras para a realização dos estágios que deverá ser concluído pelos alunos que estão devidamente matriculados no ensino médio da rede de ensino ou superior em sua jurisdição. O parágrafo único do mesmo artigo define que o referido estágio deixa claro que o estágio não estabelece união como forma de emprego, podendo assim o estagiário receber algum auxílio como bolsa de estágio, estar resguardado contra acidentes e ter a cobertura previdenciária prevista na legislação específica (PARECER, 35/2003).

Estágio Supervisionado é o momento inicial de aproximação com o ambiente escolar, nesse momento, o aluno futuro professor vivência na prática a realidade da

ISSN: 2238-8451

escola em todos seus aspectos, ele também tem a oportunidade de praticar as teorias aprendidas ao longo do curso, e tendo em vista sempre como foco, buscar sempre uma relação e fazer a ligação entre teoria e prática (CARDOZO e PINTO, 2010).

Ao longo do estágio o aluno futuro professor vai se deparar com situações-problemas, estas situações devem ser vistas pelo estagiário como um desafio, algo que deve ser resolvido por meio de ações e reflexões. Segundo Maciel e Mendes (2010, s.p).

> O estágio supervisionado na formação de professores deve possibilitar, ao aluno-professor, a articulação entre conhecimentos teóricos e práticos e o desenvolvimento de habilidades fundamentais à docência: criatividade, autonomia, tomada de decisão e sem dúvida, reflexão sobre sua atividade docente.

Nessa perspectiva o estágio pode proporcionar ao aluno futuro professor, meios de solucionar estas situações-problemas através de ações, reflexões e criatividade, o mesmo poderá desenvolver sua autonomia em sala de aula a partir do momento em que ele consiga resolver os problemas, enfrentar os desafios, mediante a prática das teorias já aprendidas ao longo da vivência acadêmica. Para Perrenoud (2002, p 47).

> O estágio supervisionado deve criar um elo entre teoria e prática, elo esse que deve ser mediado por contínuas reflexões. Os alunos futuros professores devem assumir uma "postura de uma prática reflexiva que seja base de uma análise metódica, regular, instrumentalizada, serena e causadora de efeitos; essa disposição e essa competência, muitas vezes só podem ser adquiridas por meio de um treinamento intensivo e deliberadas.

Sendo assim, o presente trabalho foi realizado com o propósito de enfatizar quanto o Estágio Supervisionado é importante, significativo e enriquecedor para os alunos futuros professores, por meio de suas ações e reflexões.

METODOLOGIA

Esse trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a importância do estágio supervisionado para a formação docente. Para a realização deste, foram feitas pesquisas, em livros e artigos científicos sobre a temática, entre agosto e setembro de 2013. O trabalho fez parte do processo avaliativo do Estágio Supervisionado e da

ISSN: 2238-8451

disciplina de Orientações para a prática de ensino de Ciências, ambos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Iporá.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O aluno futuro professor precisa ter uma formação inicial sólida e muito ampla para conseguir elucidar aos vários fatores que englobam a prática de ensino. Com a possibilidade de conhecer a realidade escolar, esse conhecimento facilitará as reflexões sobre a sua prática, assim favorecendo o desenvolvimento de uma prática criativa e transformadora através da utilização de teorias que sustentam o trabalho docente (BARROS et.al, 2011).

Entende-se que a finalidade do estágio é conceder ao aluno futuro professor uma aproximação à realidade na qual ele vai exercer sua prática docente. Essa aproximação deve acontecer de modo que, segundo Pimenta e Lima (2008, p 45) "A aproximação à realidade só tem sentido quando tem conotação, envolvimento de intencionalidade, pois a maioria dos estágios burocratizados, carregados de fichas de observação, é míope". Nesse sentido o estágio como forma somente de cumprir exigências e carga horária é estúpido e vazio sem sentindo algum, pois o estagiário que assim conduz o mesmo não será capaz de adquirir experiências, e aprendizagens significativas para quando ele estiver que atuar em sala de aula.

No estágio o aluno vai conhecer o seu futuro campo de trabalho, podendo desenvolver atividades que o possibilitem saber se realmente está apto a encarar a dura realidade da profissão docente.

Para Kulcsar (1991, p.94 e 65).

> O Estágio Supervisionado deve ser considerado um instrumento fundamental no processo de formação do professor. Poderá auxiliar o aluno a compreender e enfrentar o mundo do trabalho e contribuir para a formação de sua consciência política e social, unindo teoria e prática.

Unir teoria e prática não é uma tarefa fácil, o aluno futuro professor deve ao longo de seu estágio e da sua futura profissão docente adquirir competências e

ISSN: 2238-8451

habilidades de acordo com sua vivência diária no âmbito escolar e com o seu alunado na sala de aula.

"As práticas devem ser nutridas pelas teorias, num processo de ir e vir, que conduz à ação-reflexão-ação, na qual teoria e prática vão se constituindo,modificando e interferindo no real" (BARREIRO e GEBRAN, 2006, p. 35 e 36). O aluno estagiário deve conduzir o seu estágio de forma que o mesmo possa possibilitar tanto experiências significativas para ele quanto para o seus alunos, podendo assim intervir na realidade e na aprendizagem de seus alunos.

Faz-se necessário que os professores orientadores de estágio atuem junto com seus alunos a essa aquisição da realidade, para se conseguir fazer análises e questionamentos críticos, à óptica de teorias (PIMENTA e LIMA 2008). E como atividade teórica da práxis docente, o estágio tem por finalidade transformar a realidade, assim "o estágio curricular é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, esta sim é o objetivo da práxis" (PIMENTA, 1994 apud PIMENTA e LIMA, 2008, p. 45).

Com esse objetivo de intervir na realidade dos alunos futuros professores e dos alunos da unidade escolar, o estágio pode e deve ter uma efetiva participação de todos atuando em conjunto, escola, estagiários e coordenadores de estágio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado na formação de professores como forma somente de cumprir exigências burocratizadas não leva o estagiário a real compreensão de todo contexto no qual ele está inserido e deverá atuar. Dessa forma presume-se que o estágio deve ser muito mais que apenas o preenchimento de fichas de observação, o mesmo deve proporcionar ao aluno futuro professor possibilidades de crescimento pessoal e de experiências significativas, onde o aluno começa a vivenciar a prática docente e a partir desse momento o mesmo já poderá de certo modo saber se está apto para seguir nessa dura e tão fantástica profissão.

ISSN: 2238-8451

O estágio como parte integrante de um conjunto, de um trabalho contínuo e preciso, proporciona ao aluno começar a compreender que teoria e prática andam juntas,

e por isso devem se fazer presentes no cotidiano do professor de maneira que essa união seja nutrida por contínuas reflexões sobre o que é ser professor e o quanto o seu trabalho bem exercido tem a capacidade de mudar o mundo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARREIRO, I.M de. F; GEBRAN. R.A. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de professores**. São Paulo, SP. Avercamp, 2006.

BARROS, J.D.S.; SILVA, M.F.P**.; A prática docente mediada pelo estágio supervisionado**. –PPGE/ME FURB. INSS 1809 v.6,n. 2,p 510-520, mai./ago.2011.

BRASIL. **"Conselho Nacional de Educação"**. Parecer CNE/CEB 35/2003, de 5 de novembro de 2003. **Normas para organização de estágio de alunos do ensino médio e da educação profissional**. Disponível: <http://portal.mec.gov/br/cne/arquivos/pdf/pceb35_03.pdf> Acesso: 3.out.2013

CARDOZO, L.P; PINTO, MG.C.S**. O Estágio curricular supervisionado e a formação docente.** In: XIX CIC (Congresso de Iniciação Científica); XII ENPOS; II Amostra Científica. 2010. Disponível em: <http://pt.expdf.com/estagio-e-docencia-selma-garrido-pimenta-pdf.html#a1#a1> Acesso: 22. Set.20113

MACIEL,E.M; MENDES,B.M.M. **O estágio supervisionado na formação inicial: Algumas considerações** (2010). Disponível em: <www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT_02_08_2010.pdf > Acesso: 23. Set.2013.

KULCSAR,R. **O estágio supervisionado como atividade integradora**. In: PICONEZ,S.C.B (Coord). A prática do ensino e o estágio supervisionado. 15° ed.2008. Campinas, SP: Papirus,1991.

PERRENOUD,P. **A prática reflexiva no ofício do professor**. Trad. Cláudia Schilling.- Porto Alegre: Artemed Editora, 2002

ISSN: 2238-8451

PIMENTA, S.G; LIMA, M.S.L. **Estágio e Docência**. 3° Ed.2008. São Paulo: Cortez,2008.